

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de janeiro de 2024

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>94% semeado.</p> <p>No RS, a semeadura está tecnicamente finalizada, com áreas ainda sendo semeadas fora do período recomendado para a cultura.</p> <p>Em SC, a temperatura elevada tem sido desfavorável para as lavouras e o controle fitossanitário continua para aquelas que estão em fase de florescimento.</p> <p>No MA, o arroz irrigado está com a colheita bem avançada, acima de 80%.</p> <p>Nas áreas de arroz sequeiro, a semeadura está em andamento.</p> <p>Em GO, nas áreas sob sistema de irrigação, já iniciou a colheita.</p> <p>No TO, as chuvas recentes têm contribuindo para a recuperação da cultura. A colheita teve início em algumas áreas.</p> <p>Em MT, o significativo aumento no armazenamento de água no solo e as condições fitossanitárias têm favorecido o desenvolvimento da cultura.</p>	<p>22,1% colhido.</p> <p>No PR, as operações de colheita ultrapassam a metade da área total. A última semana foi de chuvas esparsas e temperaturas elevadas, na maioria das regiões produtoras, prejudicando as lavouras mais tardias que estavam em floração e enchimento de grãos.</p> <p>Na BA, as primeiras lavouras ingressaram na fase de enchimento de grãos. No Centro-Sul e Centro-Norte, o acúmulo hídrico nos solos permite o desenvolvimento em parte das lavouras. No Oeste, o ciclo tem sido mais uniforme, com boas condições gerais desde o início.</p> <p>Em MG, o plantio está concluído. As lavouras no Noroeste e Triângulo têm apresentado restrição devido às altas temperaturas e chuvas esparsas.</p> <p>No Sul e Centro-Oeste, o cenário é mais favorável, com chuvas mais regulares e em maior volume.</p> <p>Em GO, as chuvas foram volumosas na última semana e limitaram as operações de colheita, especialmente no Leste do estado, que concentra as maiores áreas em produção. No entanto, essa disponibilidade hídrica ameniza o estresse nas lavouras de sequeiro.</p> <p>Em SC, a colheita chega a 20% da área total, porém as lavouras mais tardias estão em fase vegetativa em decorrência da ampla janela de plantio no estado e se encontram boas condições.</p>	<p>87,7% semeado.</p> <p>Em MG, predomina a fase reprodutiva, com algumas áreas apresentando plantas de baixo porte e espigas em tamanho reduzido.</p> <p>No RS, houve avanço na colheita atingindo 24%, no entanto a semeadura ainda não foi concluída. As áreas com plantio mais tardio tiveram melhores condições climáticas no florescimento e enchimento de grãos.</p> <p>Na BA, o plantio está quase finalizado, com avanço na região Centro-Sul. Na região Oeste, o clima favorece o desenvolvimento das lavouras e a reserva de água no solo está adequada ao manejo da cultura.</p> <p>No PI, a semeadura avançou diante da ocorrência de precipitações mais intensas e regulares. O plantio foi retomado na região Sudeste e iniciado na região Norte.</p> <p>No PR, verifica-se baixo volume das precipitações e elevadas temperaturas, desfavoráveis ao bom desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em SC, a colheita avança, principalmente na região Oeste. As lavouras mais tardias foram beneficiadas pelas melhores condições climáticas.</p> <p>Em SP, as lavouras estão em diversos estágios e o baixo volume de precipitações têm prejudicado o desenvolvimento da cultura.</p> <p>No PA e MA, o plantio está atrasado.</p> <p>Em GO, as lavouras estão principalmente em fase reprodutiva e se beneficiam com a melhoria do volume de chuvas.</p>	<p>1,7% colhido.</p> <p>Em MT, as chuvas foram volumosas, o que favoreceu a recuperação das lavouras mais tardias que ainda estão em desenvolvimento. Nas áreas em colheita, as operações continuaram mesmo diante as precipitações.</p> <p>No RS, as condições climáticas favoreceram o avanço da semeadura, que está praticamente concluída. A condição geral das lavouras é boa.</p> <p>No PR, os dias quentes e secos favoreceram o avanço da colheita, que ainda está em fase inicial. As condições têm sido prejudicial para parte das lavouras em fase reprodutiva.</p> <p>Em GO, a colheita foi iniciada, especialmente em áreas de sequeiro no Sudoeste.</p> <p>Em MS, as primeiras lavouras foram colhidas, em particular no Centro-Sul e no Norte, essa última apresentando melhores condições.</p> <p>Em MG, as lavouras no Noroeste e no Alto Paranaíba foram afetadas pela escassez de chuvas e altas temperaturas. No Sul e Centro-Oeste do estado, as condições são melhores.</p> <p>Na BA, o clima continua favorável no Oeste, beneficiando o desenvolvimento da cultura.</p> <p>No TO, as lavouras estão em várias fases. A colheita ainda não iniciou.</p> <p>No MA, 75% da área foi semeada e o plantio foi finalizado no Sul do estado. A escassez das chuvas regulares atrasou a semeadura.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de janeiro de 2024

Previsão Agrometeorológica* (15/01/2024 a 22/01/2024)

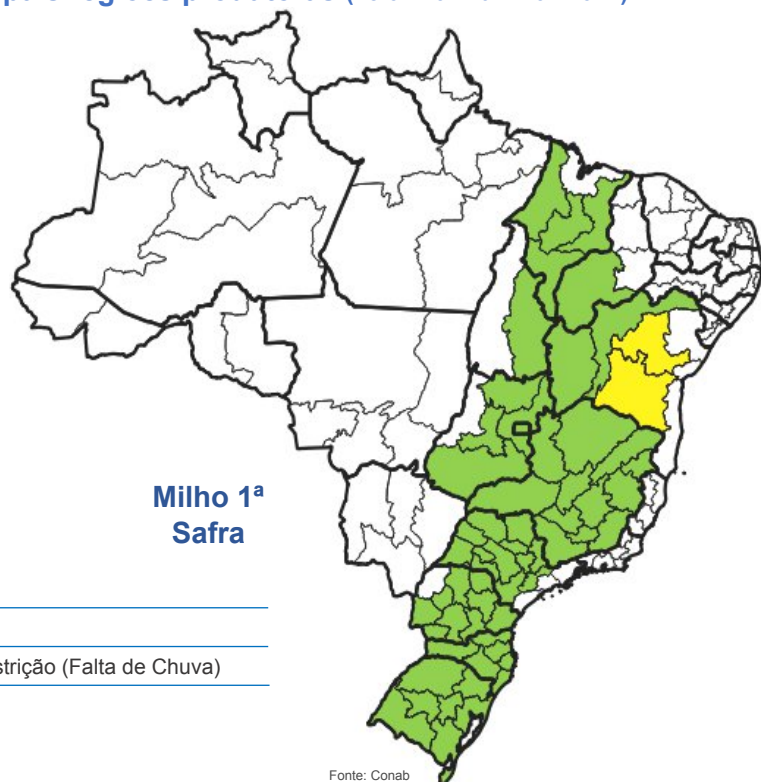
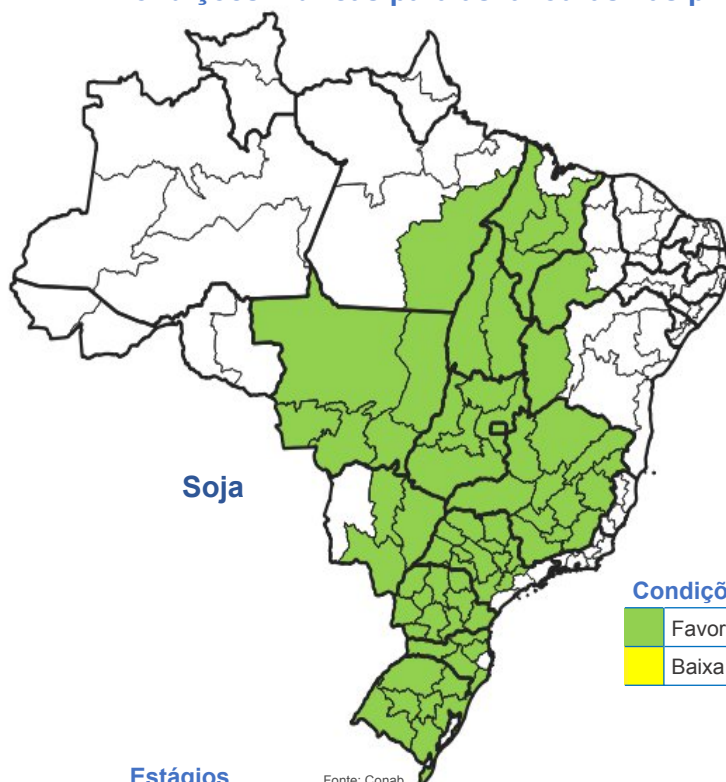
N-NE: São previstas chuvas com volumes maiores que 60 mm em praticamente toda a região Norte. Precipitações superiores a 50 mm podem ocorrer em áreas do MA, PI e Noroeste da BA, abrangendo o Matopiba, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Chuvas isoladas em áreas do CE, RN, PB e PE não são descartadas. As chuvas ainda serão insuficientes para o pleno desenvolvimento das lavouras em parte da BA.

CO: Há previsão de chuvas intensas, com volumes entre 70 mm e 100 mm, em áreas do Centro-Norte de MT e GO, beneficiando a umidade no solo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Em MS e no Centro-Sul de MT, a previsão é de acumulados menores, mas a umidade será suficiente na maioria das áreas.

SE: São previstas chuvas intensas, com volumes entre 80 mm e 100 mm, que podem vir acompanhados de raios e rajadas de vento, principalmente em SP, RJ, Triângulo e Sul de MG. No ES e Norte de MG, há previsão de acumulados menores. As precipitações irão manter as condições favoráveis para os cultivos de primeira safra, bem como para as lavouras de café e cana-de-açúcar.

S: Estão previstos temporais entre terça e quarta-feira, principalmente em áreas do RS, podendo ultrapassar 150 mm. Essa instabilidade irá percorrer as demais áreas no decorrer da semana. No PR e SC, os acumulados podem ultrapassar 60 mm. No geral, as condições de umidade serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da semeadura e colheita de parte das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (15/01/2024 a 22/01/2024)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

Fonte: Conab

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Fonte: Conab

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			E/DV	E/DV	DV	E/DV	DV	E/DV	E/DV	E/DV/F/EG			
Arroz		DV/F/EG/M	E/DV			E/DV/F		DV/F/EG		M/C		DV/F/EG/M	DV/F
Feijão 1ª					E/DV			EG/M/C	DV/F/EG/M		EG/M/C	DV/F/EG/M/C	E/DV/EG/M/C
Feijão 2ª											E/DV		
Milho 1ª	E/DV		E/DV	E/DV	E/DV			DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª						E		E			E		
Soja	DV/F/EG	DV/F/EG/M	E/DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG	DV/F

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 15 de janeiro de 2024.